



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em 2008, o IPT investiu em laboratórios e na capacitação de recursos humanos, com investimentos do Governo do Estado e de parceiros e clientes. Foram investidos recursos em Microscopia, Biotecnologia, Metrologia de Vazão de Gás, Engenharia Naval, Química Analítica e Papel e Celulose.

Em termos de recursos humanos, foi realizado o concurso público, com 278 vagas abertas, e também teve início o projeto de formação de pesquisadores no exterior.

O total de projetos ativos no ano de 2008 soma o valor de R\$ 235.897 mil. Desse total, R\$ 21.865 mil referem-se a investimentos em equipamentos e infraestrutura.

A maior parcela dos projetos vigentes refere-se aos serviços tecnológicos, representando 30,6%, em seguida estão as atividades de ensaios e análises correntes e calibração (25,8%) e pesquisa, desenvolvimento e inovação (25%).

Destacaram-se os projetos de "Ampliação da infraestrutura laboratorial do Laboratório de Corrosão", financiado pela Petrobras, "Projetos de navios de grande porte", com financiamento da Finep e Petrobras e "Desenvolvimento de software ITS e verificação de sistemas de pedágio", contratado pela Artesp. Além desses projetos, o Instituto realizou importantes desenvolvimentos nos segmentos de Petróleo e Gás, Materiais e Química e Infraestrutura.

Como resultados da produção técnica, foram emitidos 35.909 documentos técnicos, que compreendem certificados de calibração, certificados de conformidade, certificados de materiais de referência, pareceres técnicos, referências técnicas, relatórios de atendimento tecnológicos, entre outros; e foram acessadas 88.202 normas técnicas. O Instituto depositou 3 patentes, sendo 2 (duas) no Brasil e 1 (uma) no exterior.

Em 2008, o Portal Interno de Negócios registrou 902 propostas de projetos, no valor de R\$ 351.231 mil. As medidas adotadas ao longo do ano resultaram em Receita Bruta, com prestação de serviços e venda de produtos, o montante de R\$ 74.798 mil.

Em termos organizacionais, o processo de modernização do Instituto também acarretou a extinção da antiga Diretoria de Organização e Processos e a concentração das funções administrativas na Diretoria Financeira e Administrativa. Simultaneamente, foi criada a Diretoria de Processos e Tecnologia da Informação focada no redesenho dos processos e desenvolvimento de ferramentas gerenciais.

Outra mudança organizacional foi a reorientação da Diretoria de Política Industrial e Tecnológica, para uma visão voltada para a gestão estratégica do IPT, passando a ser chamada de Diretoria de Gestão Estratégica.

Março de 2009

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	2008		2007		PASSIVO	2008		2007	
	NE					NE			
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades		330		174	Fornecedores		7.119		6.174
Aplicações Financeiras	4	14.601		10.913	Salários a Pagar e Encargos Sociais		3.395		3.634
Créditos Vinculados	5	9.383		8.565	Obrigações Tributárias	9	12.620		12.270
Contas a Receber	6	5.017		6.908	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	10	491		445
Adiantamentos a Colaboradores e Terceiros		1.151		1.751	Parcelamentos de Contribuições Previdenciárias	11	1.348		1.290
Impostos a Recuperar	7	4.434		4.308	Adiantamento de Clientes	12	9.339		10.790
Projetos em Execução		983		1.183	Provisões de Férias		6.485		5.880
Fundo IPT - Saúde				226	Provisões Diversas				290
Outros Créditos		716		575	Outras Contas a Pagar		948		627
Total do Ativo Circulante		36.615		34.603	Total do Passivo Circulante		41.746		41.400
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					Provisões para Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	13	25.645		26.173
Contas a Receber		112		121	Parcelamentos de Contribuições Previdenciárias	11	11.459		12.254
Depósitos Judiciais		2.009		217	Total do Passivo não Circulante		37.104		38.427
Outros Créditos		233		269	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
		2.354		607	Capital Social	14	134.743		134.743
PERMANENTE					Reserva de Capital	15	27.766		8.415
Imobilizado	8	98.120		79.927	Prejuízos Acumulados		(103.958)		(107.544)
Intangível		312		304	Total do Patrimônio Líquido		58.551		35.614
		98.432		80.231	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		137.401		115.441
Total do Ativo não Circulante		100.786		80.838					
TOTAL DO ATIVO		137.401		115.441					

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	134.743	5.814	(111.831)	28.726
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(1.514)	(1.514)
Doações para Investimentos	-	2.601	-	2.601
Lucro Líquido do Exercício	-	-	5.801	5.801
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	134.743	8.415	(107.544)	35.614
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(360)	(360)
Doações para Investimentos	-	968	-	968
Dotação para aumento de capital	-	18.383	-	18.383
Lucro Líquido do Exercício	-	-	3.945	3.945
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	134.743	27.766	(103.958)	58.551

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT tem por objetivo atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades: (a) executar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; (b) dar apoio técnico ao desenvolvimento da engenharia e da indústria; (c) formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução dos problemas de tecnologia industrial do Estado e do País; (d) colaborar em programas de especialização de técnicos diplomados pela Universidade de São Paulo, e por outras instituições de ensino superior em áreas de interesse da ciência e da tecnologia; (e) celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; (f) prestar serviços a órgãos e entidades do setor público e privado; (g) explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas; (h) requerer o registro de patentes; (i) ceder o uso de patentes e de outros direitos; (j) editar e publicar trabalhos técnicos, na forma de boletins, revistas e livros.

Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter suas operações, o IPT recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhadas na Nota Explicativa nº 3.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

O IPT optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra conta de lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras. A Companhia procedeu a avaliação da Lei nº 11.638/07, porém não foi identificado nenhum ajuste relevante no balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 e consequentemente, reflexos nos lucros acumulados. Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76 os saldos da conta Marcas e Patentes foi transferido do imobilizado para o intangível. A reclassificação efetuada não tem impacto no resultado nem no patrimônio líquido. Não houve ajuste patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e

Medida Provisória nº 449/08.

b) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

d) Instrumentos Financeiros

O IPT opera apenas com Instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

e) Ativo Circulante e Não Circulante

Aplicações financeiras: As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques: Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição ou de produção e não excedem o valor de mercado.

Ativo imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

f) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

g) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante provável das perdas, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados. Para fins de demonstrações estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

h) Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Atualizado pelas variações monetárias e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrados na nota explicativa nº 11.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9%, sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias não foram constituídos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

j) Dividendos

O estatuto social do IPT e a legislação societária prevêem que, no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. A Diretoria proporá aos acionistas reinvestir a totalidade do lucro anual nas atividades internas desenvolvidas. Assim não foi

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais - R\$, exceto o Lucro Líquido do Exercício por ação)

	NE	2008	2007
RECEITA BRUTA			
Prestação de Serviços e Venda de Produtos		74.798	75.836
Subvenção Econômica		48.080	46.869
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		122.878	122.705
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços			
Prestados		(10.565)	(10.703)
Devoluções e Abatimentos		(136)	(23)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		112.177	111.979
Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos		(80.346)	(77.796)
LUCRO BRUTO		31.831	34.183
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e Gerais		(14.047)	(14.281)
Honorários Conselho de Administração e Fiscal		(694)	(504)
Serviços de Terceiros		(5.766)	(4.293)
Depreciações e Amortizações		(664)	(671)
Outras Despesas Operacionais		(4.783)	(5.855)
		(25.954)	(25.604)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		5.877	8.579
Receitas Financeiras		1.543	1.657
Despesas Financeiras		(1.411)	(2.059)
		132	(402)
RESULTADO OPERACIONAL		6.009	8.177
Resultado não Operacional, Líquido		(102)	182
LUCRO ANTES DO I. RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.907	8.359
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	(1.962)	(2.558)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.945	5.801
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO EM R\$		0,0003	0,0004

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)

	2008
Lucro Líquido do Exercício	3.945
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	
Doação para Investimentos	967
Depreciação	3.655
	8.567
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	
Créditos Vinculados	(817)
Contas a Receber	1.891
Adiantamentos a Colaboradores e Terceiros	601
Impostos a Recuperar	(127)
Projetos em Execução	231
Fundo IPT - Saúde	225
Outros Créditos	(174)
Fornecedores	945
Salários a Pagar e Encargos Sociais	(239)
Obrigações Tributárias	350
Imposto de Renda e CSLL	46
Parcelamento e Contribuições Previdenciárias	58
Adiantamentos de Clientes	(1.450)
Provisões de Férias	605
Provisões Diversas - IPT Saúde	(290)
Outras Contas a Pagar	321
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	2.176
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	10.743
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
Aquisição de Bens do Imobilizado	(21.303)
Doações Recebidas em Bens	(967)
Baixa de Imobilizado	56
Acrescimento Realizável a Longo Prazo	(1.468)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	(23.682)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	
Adiantamento para Aumento de Capital	18.383
Parcelamento de Contribuições Previdenciárias	(806)
Processos para Riscos Tributários	(795)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	16.782
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	3.843
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	11.087
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	14.930

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

registrado o passivo relativo aos dividendos.

k) Receitas e Despesas Financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais e parcelamento.

l) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações nas datas de encerramento dos balanços.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2008	2007
Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM	741	1.557
Fundos de Investimento em Renda Fixa	13.860	9.356
	14.601	10.913

continua →

continuação

IPT**INSTITUTO DE PESQUISAS
TECNOLOGICAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

Os recursos aplicados no SIAFEM são oriundos de recebimentos de clientes que operam nesse mesmo sistema e são remunerados em aproximadamente 90% da taxa SELIC.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários.

5. CRÉDITOS VINCULADOS

	2008	2007
Contas Correntes Vinculadas	3.700	1.736
Aplicações Financeiras Vinculadas	5.683	6.829
	9.383	8.565

Referem-se a contas correntes bancárias e aplicações financeiras em fundo de investimentos. Esses recursos são disponibilizados por agências de fomento para financiamento de projetos específicos.

Os rendimentos auferidos no exercício por conta dessas aplicações financeiras no montante de R\$ 500 em 2008 (R\$ 399 em 2007) são incorporados aos recursos disponibilizados pelas agências de fomento, classificados na rubrica "Adiantamentos de Clientes", e permanecem vinculados para a realização dos respectivos projetos, não constituindo, portanto receita financeira do IPT.

6. CONTAS A RECEBER

	2008	2007
Contas a Receber	7.159	9.059
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.030)	(2.030)
	5.129	7.029
Contas a Receber em Longo Prazo	112	121
Contas a Receber em Curto Prazo	5.017	6.908
	5.129	7.029

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2008	2007
COFINS a Compensar	389	1.324
PASEP a Compensar	92	352
Contribuição Social a Compensar	1.157	741
Imposto de Renda a Compensar	1.147	129
IRRF sobre Aplicações Financeiras	110	110
IRRF a Compensar	1.139	1.299
INSS a Compensar	198	197
ISS a Compensar	202	156
	4.434	4.308

8. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação		2008		2007	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	-	37.283	-	37.283	37.283	37.283
Edifícios e Benfeitorias	2%	50.799	21.227	29.572	30.286	30.286
Máqs. e Equipamentos	10%	51.761	41.726	10.035	8.826	8.826
Instalações	10%	7.108	6.008	1.100	1.283	1.283
Equip. de Informática	20%	9.315	7.675	1.640	1.340	1.340
Instrumentais Diversos	10%	950	922	28	33	33
Veículos	20%	1.419	1.324	95	189	189
Móveis e Utensílios	10%	2.553	2.321	232	268	268
Outras imobilizações	10%	437	437	-	-	-
Imob. em Andamento	-	18.135	-	18.135	419	419
		179.760	81.640	98.120	79.927	79.927

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição e os itens que sofrem depreciação são depreciados pelo método linear com taxas que refletem a vida útil-econômica dos bens.

A Lei Estadual nº 5.504, de 14 de janeiro de 1960, autorizou a Fazenda Estadual a alienar o imóvel, por doação, ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, na época uma entidade autárquica da administração centralizada. Essa doação foi efetivada na escritura lavrada em cartório em 1º de agosto de 1960.

O Decreto Estadual nº 8.576 de 16 de setembro de 1976 extinguiu o IPT como autarquia, originando a Sociedade por Ações. Por conta disso, o terreno e os edifícios foram concedidos na integralização do capital social pela Fazenda do Estado de São Paulo na constituição do IPT como Sociedade por Ações. No entanto, os trâmites legais para a regularização da propriedade dos bens perante o Registro de Imóveis serão oportunamente providenciados pela administração. O terreno e edifícios estão registrados pelo valor residual de R\$ 66.855 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 67.569 em 2007).

O valor de Imobilizações em Andamento no exercício de 2008 refere-se a máquinas e equipamentos que estão sendo importados como parte do programa de revitalização do IPT, que contou com aporte financeiro de R\$ 18.383 por parte do Governo do Estado de São Paulo para futuro aumento do Capital Social.

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2008	2007
ISS	11.008	10.985
PASEP e COFINS	471	475
IRRF - Terceiros e Funcionários	1.046	733
COFINS - Retenção	32	23
PASEP - Retenção	13	12
Outras	50	42
	12.620	12.270

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social, apropriadas ao resultado do exercício estão demonstradas como segue:

	2008	2007
Lucro antes do Imp. Renda e da Contrib. Social	5.907	8.359
Alíquotas conforme Legislação Vigente (25% e 9%)	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.008	2.842
Diferenças Temporárias		
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(2.503)	(1.107)
Provisões	2.436	766
Diferenças permanentes		
Outras	21	57
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.962	2.558

A legislação tributária vigente no Brasil não estabelece prazo para compensação dos prejuízos fiscais auferidos em anos anteriores, porém limita sua utilização em 30% do imposto de renda devido no exercício. Também determina que as provisões temporariamente indedutíveis devam ser adicionadas na apuração do lucro real para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social do exercício.

Em 31 de dezembro de 2008, o IPT possui prejuízos fiscais acumulados e base negativa nos montantes de R\$ 64.844 e R\$ 36.952 respectivamente R\$ 67.347 e R\$ 39.455, em 2007. O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e outras diferenças temporariamente indedutíveis não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras em virtude dos prejuízos acumulados incorridos nos últimos anos pelo IPT.

11. PARCELAMENTOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em agosto de 2003, a Administração decidiu aderir ao Programa de Parcelamento Especial de Tributos - PAES oferecido pelo Governo Federal para parcelamento de contribuições devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, no montante de R\$ 13.965 a ser pago em 180 parcelas mensais atualizadas pela Taxa de Juros de Longo Prazo-TJLP, com término previsto para agosto de 2018.

12. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	2008	2007
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	3.695	4.706
Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo	600	2.013
Petrobras	1.245	921
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT	503	534
Conselho Nacional de Des. Científico Tecnológico - CNPQ	-	259
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	-	218
Fundação de Apoio ao Inst. de Pesquisas Tecnológicas - FIPT	149	178
Motorola Industrial Ltda.	591	-
Coimbra Frutesp Ltda.	-	5
Outros	2.557	1.956
	9.340	10.790

Os adiantamentos efetuados pelas agências de fomento FINEP, CNPQ, Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, MCT e Petrobras, representam obrigações do IPT perante os créditos vinculados disponibilizados para execução de projetos específicos classificados na rubrica "Créditos vinculados".

13. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O IPT é parte em ações judiciais e processos perante vários tribunais de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de seus negócios. A composição do saldo, líquido dos valores dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais conforme apresentado a seguir:

a) Composição

	2008	2007
Tributários	21.549	21.574
Cíveis	1.414	1.927
Trabalhistas	2.682	2.672
	25.645	26.173

Composição das Prov. Tributárias

	2008	2007
ISS - Auto de Infração (a)	7.468	5.669
Outros (b)	7.180	9.236
ISS - Execução Fiscal (c)	1.900	1.900
IPTU - Execução Fiscal (d)	5.001	4.769
	21.549	21.574

b) Movimentação

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de Janeiro	21.574	1.927	2.672	26.173
Atualização Monetária e Juros	742	-	-	742
Constituição	-	-	2.352	2.352
Reversão	(767)	(513)	-	(1.280)
Pagamento	-	-	(2.342)	(2.342)
Saldo em 31 de Dezembro	21.549	1.414	2.682	25.645

(a) Refere-se a autos de infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo em 27 de dezembro de 2006, decorrentes da ausência de recolhimento do Imposto Sobre Serviço - ISS sobre notas fiscais não emitidas, da ausência de recolhimento em prazo regular e do recolhimento a menor do imposto abrangendo o período de abril de 2000 a abril de 2005 no montante de R\$ 14.117, sendo R\$ 5.669 contabilizados como provisão para contingências e R\$ 8.448 contabilizados como obrigações tributárias, a qual está sendo atualizada mensalmente pela Taxa SELIC. O IPT, através de seus assessores jurídicos, protocolizou impugnação aos autos.

(b) Refere-se a riscos tributários para os quais a Administração, juntamente com seus assessores jurídicos, entende ser provável o desfecho desfavorável ao IPT.

(c) Refere-se à execução fiscal através da qual se pretende cobrar o ISS referente aos exercícios de 1992, 1994 e 1995. O IPT aguarda a citação do processo.

(d) Refere-se à execução fiscal através da qual se pretende cobrar o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU referente aos exercícios de 1994 a 2003. O IPT aguarda a citação do processo.

14. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto de 13.474.276.451 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 0,01 cada uma.

15. RESERVA DE CAPITAL

Representado por doações de bens e recursos a serem utilizados no cumprimento dos objetivos sociais do IPT. As doações recebidas no exercício totalizaram R\$ 968 (R\$ 2.601 em 2007).

Em 2008 foram aprovados créditos suplementares num montante de R\$ 24.218 para despesas de capital, sendo R\$ 18.818 - Decreto nº 53.229 de 14/07/2008; R\$ 3.600 - Decreto nº 53.800 de 10/12/2008; e R\$ 2.000 - Decreto nº 53.852 de 19/12/2008. Do montante autorizado foi aportado para subscrições de ações do Governo do Estado de São Paulo, o valor de R\$ 18.383.

16. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se a bens registrados em imobilizações em andamento, referente a máquinas e equipamentos adquiridos para projetos de fomento em exercícios anteriores, que já se encontravam em uso sem o reconhecimento das depreciações nos resultados dos exercícios.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros, basicamente representados por aplicações financeiras, encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 com valores próximos aos praticados no mercado. O IPT não atua com derivativos financeiros nem com nenhum outro ativo financeiro de risco.

18. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para o exercício de 2009, foi aprovado pelo Governo do Estado de São Paulo, Dotação Orçamentária no montante de R\$ 95.491, sendo R\$ 38.091 para Custeio e R\$ 57.400 para Capital, conforme aprovado na Lei do Orçamento do Estado de São Paulo nº 13.289 de 22 de dezembro de 2008.

19. COBERTURA DE SEGUROS

O IPT mantém um gerenciamento com o objetivo de limitar os riscos, contratando cobertura compatível com seu porte e com a dimensão de suas atividades. O montante de cobertura é considerado adequado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e a dispersão geográfica de suas dependências.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Diretoria do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT

São Paulo - SP
1. Examinamos o balanço patrimonial do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Devido à falta de desfecho em relação à definição sobre a propriedade do terreno e edifícios, não nos foi possível concluir sobre o valor residual

do terreno e dos edifícios, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 soma R\$ 66.855 mil, nem sobre a depreciação reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 1.007 mil, bem como, sobre os possíveis impactos fiscais referentes a depreciação acumulada reconhecida nos resultados dos exercícios anteriores.

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, exceto quanto ao descrito no parágrafo 3 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer com ressalva de limitação de escopo relacionado à propriedade do terreno e edifícios pela Entidade, datado de 07 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2 as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício

findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, foram apresentadas com os ajustes de reclassificações mencionados na nota explicativa 3 (a) para fins de comparação entre os exercícios.

6. A demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não é apresentada por não ser parte requerida das demonstrações contábeis básicas daquele exercício de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

Cokinos & Associados José Luiz de Faria
Auditores Independentes S/S Contador
CRC-2SP 15.753/O-0 CRC-1SP116.868/O-8
Registro CVM nº 7.739

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nos exames das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2008, as quais serão publicadas, os membros do Conselho Fiscal aprovam nesta data o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados, das mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, e as Notas Explicativas, apresentando o seguinte parecer: "Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa, bem como suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2008,

apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, e legislação tributária em vigor. Fundamentados nesse exame e na análise dos balancetes mensais, bem como no Parecer dos Auditores Independentes Cokinos & Associados Auditores Independentes S/C, que acompanha o presente, entendem que os referidos demonstrativos refletem adequadamente a situação patrimonial econômico-financeira do Instituto, estando em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores Acionistas".

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009

Carlos Alberto Fachini
Conselheiro
Carlos Eduardo Eposel
Conselheiro
Luiz Carlos Kal I. Machado
Conselheiro
Roberto de Francisco
Conselheiro
Túlio Kahn
Conselheiro

continua

continuação



INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
ALBERTO GOLDMAN Presidente	
MEMBROS	
CARLOS HENRIQUE FLORY	JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA
FERNANDO PADULA NOVAES	LUCIANO SANTOS TAVARES DE ALMEIDA
GERALDO BIASOTO JUNIOR	RONALDO BIANCHI
GUILHERME BUENO DE CAMARGO	SÉRGIO TIEZZI JUNIOR
	VAHAN AGOPYAN

DIRETORIA	
JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA Diretor Presidente	
ALTAMIRO FRANCISCO DA SILVA Diretor Financeiro e Administrativo	DENISE ANDRADE RODRIGUES Diretora de Gestão Estratégica
MARCOS TADEU PEREIRA Diretor de Operações e Negócios	WALTER FURLAN Diretor de Processos e Tecnologia da Informação
IRAN KUHL MARTINS Contador CRC 1SP 116245/0	JOÃO OSWALDO NATALE Coordenador de Contabilidade e Finanças CT-CRC 1SP177996/O-4



Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Secretaria de
Desenvolvimento



Autentic Empreendimentos S/A

CNPJ/MF nº 07.413.478/0001-92 – Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5200 – Edif. Miami Bloco C Conj. 41-Y – CEP 05.693-000 – Jardim Morumbi – São Paulo-SP

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. SAs as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, da empresa Autentic Empreendimentos S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas.
São Paulo, 10 de Março de 2009.

A Administração

Balancos Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)					
Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante:			Circulante:		
Caixa e equivalentes	3.754,00	4.148,63	Fornecedores	4.163,83	-
Contas a receber de clientes	3.308.911,68	446.833,82	Impostos e contribuições a recolher	25.104,11	12.401,38
Despesas antecipadas	248.438,40	1.614.201,60	Outras contas a pagar	2.644.024,42	2.537.017,98
Outros créditos	2.766.064,17	760.382,70	Total do circulante	2.673.292,36	2.549.419,36
Total do circulante	6.327.168,25	2.825.566,75	Não circulante:		
			Impostos e contribuições diferidos	236.837,06	108.309,28
Não circulante:			Total do não circulante	236.837,06	108.309,28
Realizável a longo prazo			Patrimônio Líquido:		
Contas a receber de clientes	209.305,71	1.162.516,41	Capital social	2.000,00	2.000,00
Total do não circulante	209.305,71	1.162.516,41	Reserva legal	400,00	400,00
			Reserva de retenção de lucros	3.623.944,54	1.327.954,52
Total do ativo	6.536.473,96	3.988.083,16	Total do patrimônio líquido	3.626.344,54	1.330.354,52
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.536.473,96	3.988.083,16

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.000,00	-	44.011,94	46.011,94
Reserva legal	-	400,00	(400,00)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.284.342,58	1.284.342,58
Saldos em 31 de dezembro de 2007	2.000,00	400,00	1.327.954,52	1.330.354,52
Ajuste exercícios anteriores	-	-	(98.578,57)	(98.578,57)
Lucro líquido do exercício	-	-	2.394.568,59	2.394.568,59
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.000,00	400,00	3.623.944,54	3.626.344,54

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
1. A sociedade tem por objetivo: o loteamento de terrenos, a incorporação imobiliária e venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e a participação no capital de outras sociedades.
2. O capital social subscrito e integralizado é representado por 2000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma.

Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)		
	2008	2007
Receita operacional bruta	4.014.121,36	3.041.485,24
Vendas de imóveis e serviços	(142.950,39)	(111.261,52)
Impostos sobre vendas e serviços	3.871.170,97	2.930.223,72
Receita operacional líquida	(1.365.763,20)	(1.585.798,40)
Custo dos imóveis vendidos e serviços	2.505.407,77	1.344.425,32
Lucro bruto	2.505.407,77	1.344.425,32
(Despesas) receitas operacionais:		
Administrativas	(192,40)	(353,18)
Despesas financeiras líquidas	(4.460,43)	25.220,50
Resultado antes do imposto e contrib.	2.500.754,94	1.369.292,64
Imposto de renda e contribuição social	(106.186,35)	(84.950,06)
Lucro do exercício	2.394.568,59	1.284.342,58

Demonstração do Fluxo de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)	
Das atividades operacionais	
Pagamentos	
Custos de construção dos empreendimentos	4.163,83
Despesas administrativas	(192,40)
Impostos e contribuições	(120.608,96)
Fluxo líquido das atividades operacionais	(116.637,53)
Das atividades financeiras	
Recebimentos (pagamentos) à parceiros de negócios	116.242,90
Fluxo líquido das atividades financeiras	116.242,90
Fluxo de caixa líquido do exercício	(394,63)
Caixa e equivalentes:	
No início do exercício	4.148,63
No final do exercício	3.754,00

Rogério Gonçalves
Contador – CRC 1SP 201.412/O-7

Porto Paradiso Empreendimentos S/A

CNPJ/MF nº 07.052.054/0001-40 – Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5200 – Edif. Miami Bloco C Conj. 31-U – CEP 05.693-000 – Jardim Morumbi – São Paulo-SP

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à consideração de V. SAs as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, da empresa Porto Paradiso Empreend. S/A. Agradecemos a colaboração recebida e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas.
São Paulo, 10 de Março de 2009.

A Administração

Balancos Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)					
Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante:			Circulante:		
Caixa e equivalentes	-	42.815,88	Impostos e contribuições a recolher	23.625,89	26.303,57
Contas a receber de clientes	3.272.540,25	2.701.544,04	Dividendos a pagar	520.000,00	520.000,00
Despesas antecipadas	-	1.625.103,18	Outras contas a pagar	4.718.002,77	4.621.000,00
Outros créditos	4.924.506,30	2.697.885,97	Total do circulante	5.261.628,66	5.167.303,57
Total do circulante	8.197.046,55	7.067.349,07	Não circulante:		
			Impostos e contribuições diferidos	297.994,01	198.150,32
Não circulante:			Total do não circulante	297.994,01	198.150,32
Realizável a longo prazo			Patrimônio Líquido:		
Contas a receber de clientes	1.155.305,31	242.739,92	Capital social	2.000,00	2.000,00
Total do não circulante	1.155.305,31	242.739,92	Reserva legal	400,00	400,00
			Reserva de retenção de lucros	3.790.329,19	1.942.235,10
Total do ativo	9.352.351,86	7.310.088,99	Total do patrimônio líquido	3.792.729,19	1.944.635,10
			Total do passivo e patrimônio líquido	9.352.351,86	7.310.088,99

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)				
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.000,00	-	839.301,87	841.301,87
Reserva legal	-	400,00	(400,00)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.103.333,23	1.103.333,23
Saldos em 31 de dezembro de 2007	2.000,00	400,00	1.942.235,10	1.944.635,10
Ajuste exercícios anteriores	-	-	(34.699,77)	(34.699,77)
Lucro líquido do exercício	-	-	1.882.793,86	1.882.793,86
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.000,00	400,00	3.790.329,19	3.792.729,19

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 1. A sociedade tem por objetivo: o loteamento de terrenos, a incorporação imobiliária e venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e a participação no capital de outras sociedades.
2. O capital social subscrito e integralizado é representado por 2000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma.

Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em reais)		
	2008	2007
Receita operacional bruta	3.665.164,47	4.140.494,23
Vendas de imóveis e serviços	(136.415,70)	(158.243,50)
Impostos sobre vendas e serviços	3.528.748,77	3.982.250,73
Receita operacional líquida	(1.625.103,18)	(2.912.896,82)
Custo dos imóveis vendidos e serviços	1.903.645,59	1.069.353,91
Lucro bruto	1.903.645,59	1.069.353,91
(Despesas) receitas operacionais:		
Administrativas	(538,20)	(351,48)
Receitas financeiras líquidas	79.453,29	146.009,25
Resultado antes do imposto e contrib.	1.982.560,68	1.215.011,68
Imposto de renda e contribuição social	(99.766,82)	(111.678,45)
Lucro do exercício	1.882.793,86	1.103.333,23

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)	
Das atividades operacionais	
Pagamentos	
Despesas administrativas	(538,20)
Impostos e contribuições	(139.258,45)
Fluxo líquido das atividades operacionais	(139.796,65)
Das atividades financeiras	
Recebimentos e (pagamentos)	
Recebimentos (pagamentos) à parceiros de negócios	97.002,77
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(22,00)
Fluxo líquido das atividades financeiras	96.980,77
Fluxo de caixa líquido do exercício	(42.815,88)
Caixa e equivalentes:	
No início do exercício	42.815,88
No final do exercício	-

Rogério Gonçalves
Contador – CRC 1SP 201.412/O-7

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS

C.N.P.J.: 67.848.994/0001-71 – Contrato de Gestão 015/2007 – Entidade Pública Gerenciada: Museu de Arte Sacra de São Paulo

Descrição	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total do Quadrimestre
SALDO INICIAL	R\$ 1.178.382,59	R\$ 848.672,52	R\$ 493.268,67	R\$ 1.057.179,33	R\$ 639.211,07
RECEITAS REALIZADAS					
Repasso Recebido Secretaria da Cultura	R\$ -	R\$ -	R\$ 934.000,00	R\$ -	R\$ 934.000,00
Rendimento de Aplicação Financeira	R\$ 13.003,79	R\$ 10.715,37	R\$ 19.973,14	R\$ 31.908,06	R\$ 75.600,36
Outros Rendimentos	R\$ 9.319,00	R\$ 7.612,00	R\$ 15.746,00	R\$ 31.062,44	R\$ 63.739,44
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 22.322,79	R\$ 18.327,37	R\$ 969.719,14	R\$ 62.970,50	R\$ 1.073.339,80
DESPESAS REALIZADAS					
Despesas c/ Recursos Humanos					
Funcionários + Encargos Sociais	R\$ 85.328,43	R\$ 107.645,06	R\$ 118.384,39	R\$ 142.891,92	R\$ 454.249,80
Despesas com:					
Administrativo	R\$ 11.660,64	R\$ 6.039,19	R\$ 31.516,15	R\$ 45.386,69	R\$ 94.602,67
Infra-Estrutura e Investimentos	R\$ 255.043,79	R\$ 260.046,97	R\$ 255.907,94	R\$ 292.660,15	R\$ 1.063.658,85
Outras Despesas					
Despesas com Exposições					
Despesas Financeiras					
Despesas Tributárias					
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 352.032,86	R\$ 373.731,22	R\$ 405.808,48	R\$ 480.938,76	R\$ 1.612.511,32
SALDO MENSAL	R\$ (329.710,07)	R\$ (355.403,85)	R\$ 563.910,66	R\$ (417.968,26)	
SALDO ACUMULADO	R\$ 848.672,52	R\$ 493.268,67	R\$ 1.057.179,33	R\$ 639.211,07	

São Paulo, 13 de janeiro de 2009.

PEREIRA & PIRES INFORMÁTICA LTDA, CNPJ 04.932.267/0001-78, por seus sócios declaram extinta a sociedade em 28.11.2008, conforme distrato social.

PROCESS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, CNPJ 03.972.703/0001-70, por seus sócios declaram extinta a sociedade em 28.11.2008, conforme distrato social.

SJI INFORMÁTICA LTDA, CNPJ 05.498.430/0001-07, por seus sócios declaram extinta a sociedade em 21.01.2009, conforme distrato social.